

CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO BAHIA
II JORNADA ODONTOLÓGICA DA ESTÁCIO BAHIA
COMISSÃO CIENTÍFICA

**RESUMOS DOS TRABALHOS APRESENTADOS NA II JORNADA
ODONTOLÓGICA DA ESTÁCIO BAHIA**

MODALIDADE: BANNER

SALVADOR, BA
2023

TERAPIA FOTODINÂMICA COMO ADJUVANTE NO TRATAMENTO ENDODÔNTICO

Autores: Olívia de Oliveira Ramos, Gabriela dos Santos Abad Jesus, Heloísa do Amaral Evangelista, Paula Milena Melo Casais Moreira, Larissa Souza Santos Lins, Monah Sampaio Santos, Aline Silva dos Santos e Eneida de Barros Santos.

Introdução: A persistência de micro-organismos viáveis no sistema de canais radiculares (SCR) é a principal causa de reintervenção endodôntica. A terapia fotodinâmica (PDT), com seu efeito antimicrobiano, pode atuar como uma terapia adjuvante ao tratamento endodôntico auxiliando na redução microbiana o que possibilita melhor e mais rápida cicatrização dos tecidos periapicais. **Objetivo:** discorrer sobre a utilização da terapia fotodinâmica como método auxiliar na desinfecção dos sistemas de canais radiculares. **Metodologia:** trata-se de uma revisão da literatura e, para tanto, foi utilizado o banco de dados da BVS, PUBMED e LILACS, para seleção de artigos publicados nos últimos dez anos, nos idiomas inglês e português. As buscas foram realizadas utilizando-se as palavras-chaves: terapia fotodinâmica, instrumentação endodôntica, endodontia e extrusão apical. **Discussão:** Embora o debridamento químico-mecânico do SCR seja eficaz, áreas de difícil acesso podem não ser alcançadas devido à complexidade anatômica e resistência microbiana. A PDT tem sido utilizada como um adjuvante à terapia endodôntica convencional com a finalidade de desinfetar o SCR, mostrando-se eficaz na redução da carga bacteriana em diversos estudos. É uma técnica não invasiva, segura, de fácil aplicação, indolor, não causa danos aos tecidos adjacentes e não promove resistência microbiana. **Conclusão:** A terapia fotodinâmica tem se destacado como alternativa complementar do tratamento endodôntico, uma vez que tem contribuído de forma efetiva, para descontaminação de canais radiculares promovendo assim a cicatrização dos tecidos periapicais.

Palavras-chave: Terapia fotodinâmica, Instrumentação endodôntico, Endodontia, Extrusão apical

Manejo odontológico em pacientes portadores de alterações cardiovasculares

Autores: Heloísa do Amaral Evangelista, Eveline Feitosa Neres, Vanusa Santana Braz Peixoto, Monah Sampaio Santos, Aline Silva dos Santos, Eneida de Barros Santos, Paula Milena Melo Casais Moreira e Larissa Souza Santos Lins.

Introdução: As doenças cardiovasculares são eventos patológicos que afetam o coração e os vasos sanguíneos, como a doença arterial coronariana, infarto agudo do miocárdio, acidente cardiovascular e hipertensão arterial sistêmica. Geralmente são combinação de fatores de risco, como uso de tabaco, sedentarismo, uso de álcool, diabetes, colesterol alto, estresse e hipertensão. **Objetivo:** Descrever o manejo odontológico de pacientes portadores de alterações cardiovasculares. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão da literatura e para tanto foram utilizadas as bases de dados da SciELO, PUBMED, LILACS, BVS e Google Scholar, para seleção de artigos publicados nos últimos dez anos, nos idiomas inglês, português e espanhol. As buscas foram realizadas utilizando as palavras-chave: “Cardiopatas”, “Assistência Odontológica”, “Antibioticoprofilaxia”. **Revisão de Literatura:** O uso de próteses valvares, bem como cardiopatas congênitas cianogênicas, acarretam o aumento do risco de endocardite infecciosa (EI) em procedimentos odontológicos cirúrgicos. O protocolo de profilaxia antibiótica estabelecido pela Associação Americana do Coração deve ser realizado nesses casos. Procedimentos invasivos como: exodontias, cirurgias periodontais, biópsias e cirurgias paraendodônticas são elegíveis para o uso da profilaxia antibiótica. Ademais, um bom estado de saúde bucal também deve ser mantido, a fim de evitar a EI. **Considerações Finais:** Pacientes com cardiopatas devem ser acompanhados pelo cirurgião-dentista regularmente, a fim da manutenção da saúde bucal. Procedimentos cirúrgicos com ruptura da mucosa bucal devem ser avaliados para o emprego do protocolo de profilaxia antibiótica, evitando casos de EI em pacientes cardiopatas.

Palavras-chave: “Cardiopatas”, “Assistência Odontológica”, “Antibioticoprofilaxia”.

A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DA FRATURA DO COMPLEXO ZIGOMÁTICO

Autores: Layo Bueno Brito de Oliveira Silva, Vittorio Hugo Oliveira Moschetti Nulli, Iago Mateó Pacheco de Almeida e Lais Bastos Guimarães

Resumo: O zigoma está conectado aos ossos frontal, esfenóide, temporal e maxilar e contribui significativamente para força, potência e estabilidade do terço médio da face. As fraturas do complexo zigomático (CZM) são consideradas uma das fraturas mais comuns da região facial porque se projetam dos ossos que compõem a área. Com isso, representa aproximadamente 25% de todas as fraturas faciais, frequentemente, causada por acidentes de trabalho, lesões esportivas e lutas interpessoais. As fraturas do complexo zigomático são desafios para cirurgiões bucomaxilofaciais devido a complicações estéticas e funcionais. Esta revisão de literatura tem como objetivo avaliar o manejo cirúrgico das fraturas do complexo zigomático e suas possíveis complicações funcionais. Para elaboração deste estudo foi realizado um levantamento bibliográfico nas bases de dados: Pubmed; Scielo; Google Acadêmico; no período de 2013 a 2023. A partir dessa busca foram selecionados 20 artigos que correspondiam as exigências da pesquisa. O manejo com esse tipo de fratura continua sendo um desafio e cabe ao cirurgião a análise das estratégias disponíveis para oferecer o melhor tratamento e conforto ao paciente.

Palavras-chave: Fraturas ósseas, Processo zigomático, Diagnóstico

Complicações decorrentes das exodontias de terceiros molares

Autores: Victória Filgueiras Almeida de Deus Guimarães, Layo Bueno Brito de Oliveira Silva e José Guilherme Paternostro.

Resumo: A cirurgia de terceiros molares é um dos procedimentos mais desafiadores dentro da odontologia, ainda assim, representa uma quantia significativa das cirurgias realizadas por cirurgiões dentistas. Isso se dá pela alta complexidade do procedimento, posição do dente e por estruturas nobres que se encontram na região dos terceiros molares. Com isso, esse trabalho apresenta a finalidade de discutir através de uma revisão narrativa de literatura, as complicações e suas prevalências, que podem ocorrer decorrente das exodontias das unidades 18, 28, 38 e 48 realizadas em ambiente ambulatorial ou em centro cirúrgico. Para a realização dessa pesquisa, foi feita uma revisão de literatura por meio de um método de base de dados nos endereços eletrônicos BVS (Biblioteca Virtual de Saúde), Scielo e PubMed, nos últimos 10 anos. Algumas complicações que podem acontecer devido as extrações dentárias são danos aos nervos alveolares inferior e lingual, sangramento, trismo, fraturas dentárias e mandibulares, deslocamento dentário para espaços adjacentes entre outras. Além disso, Incisões relaxantes, osteotomia e odontosecção são técnicas que podem contribuir para as complicações. Com isso, faz-se a importância de avaliar cada paciente de forma individual e suas possíveis variações anatômicas, usando artifícios como solicitação de exames de imagem e exames laboratoriais, que podem ajudar na prevenção das dificuldades cirúrgicas encontradas e no manejo dos pacientes.

Palavras-chave: Complicações; exodontias; terceiros molares

MANEJO BUCOMAXILOFACIAL DE LESÕES DE TECIDOS MOLES APÓS ACIDENTE MOTOCICLÍSTICO: RELATO DE CASO

Autores: Ravelle Silva de Souza, Lucya Giselle Costa Moreira, Nilvia Maria Lima Gomes, Juliana Jorge Garcia, Rebeca Santos Pereira Antunes, Fabiane Pereira Santos de Mattos e Ravy Silva Carvalho.

Resumo: Os acidentes de trânsito são considerados como um dos mais sérios e desafiadores problemas na Traumatologia Bucomaxilofacial. Dentre as inúmeras lesões advindas de traumas em grandes centros urbanos, os ferimentos de tecidos moles da face assumem papel de destaque nos serviços de emergência, visto que se essas lesões não forem reparadas da maneira adequada, podem evoluir para importantes sequelas estéticas, funcionais e emocionais. Estas lesões podem ser classificadas como abrasão, contusão, laceração ou avulsão. Desta forma, o objetivo deste trabalho é relatar o tratamento das lesões de tecidos moles ocasionadas após acidente de trânsito. Paciente, 25 anos, sexo masculino, compareceu ao Hospital Geral do Estado da Bahia (HGE), após sofrer acidente motociclístico sem uso de capacete, onde foi atendido pela equipe de Cirurgia Bucomaxilofacial da unidade. Clinicamente foi observada a presença de um ferimento lácero-contuso, abrangendo a comissura labial direita, lábio inferior, fundo de vestibulo anterior de mandíbula e mento. Na tomografia computadorizada de face não foi observada a presença de sinais que sugerissem fraturas faciais. O paciente foi submetido a reconstrução do ferimento lácero-contuso sob anestesia local. Após 15 dias de pós-operatório, observou-se discreta cicatriz e função preservada, onde o paciente evoluiu sem queixas. Os traumas por acidentes motociclísticos podem provocar severas lesões na face, principalmente nos casos em que o capacete não é utilizado. Portanto, é imprescindível que o cirurgião bucomaxilofacial possua conhecimento anatômico adequado acerca das lesões de tecidos moles, a fim de reestabelecer a função e a estética dos pacientes acometidos.

Palavras-chave: Traumatismos Maxilofaciais; Ossos Faciais; Acidentes de Trânsito

ABORDAGEM CIRÚRGICA DE FRATURA BLOW-OUT ATRAVÉS DE ACESSO TRANSCONJUNTIVAL: RELATO DE CASO

Autores: Elon Vinicius de Souza Prado, Nilvia Maria Lima Gomes, Lucya Giselle Costa Moreira, Juliana Jorge Garcia, Rebeca Santos Pereira Antunes, Thainá Araújo Pacheco Brito e Adriano Freitas de Assis.

Resumo: O tratamento das fraturas faciais tem como objetivo devolver a função e a estética para o paciente através da escolha da melhor conduta e técnica cirúrgica para cada caso. As fraturas que acometem o complexo orbitário devem ser abordadas de forma precoce, devido ao resultado limitado com o tratamento tardio. Essas fraturas tem como principais sinais e sintomas o enoftalmo, hipoftalmo e a diplopia. O presente trabalho tem como objetivo relatar o manejo cirúrgico para reconstrução de assoalho orbitário por meio do acesso transconjuntival. Paciente do gênero feminino, 48 anos de idade, admitida no Hospital Geral do Estado da Bahia após queda da própria altura, onde ao exame físico bucomaxilofacial observou-se edema e equimose periorbitária bilateral, motricidade ocular extrínseca preservada e acuidade visual referida em olho esquerdo, limitação da motricidade ocular extrínseca a superversão em olho direito e diplopia binocular a superversão referida. No exame tomográfico, observou-se sinais sugestivos de fratura de assoalho de órbita direita, com herniação do conteúdo orbitário para o interior do seio maxilar. Portanto, devido aos achados clínicos e imaginológicos, optou-se pela abordagem cirúrgica para reconstrução de assoalho orbitário com tela de titânio, através do acesso transconjuntival, sob anestesia geral. No pós-operatório de 02 meses, observou-se resultado satisfatório com cicatriz imperceptível, inexistência de restrição de mobilidade ocular e ausência de diplopia. O tratamento das fraturas orbitárias exige conhecimento técnico-científico para proporcionar o adequado posicionamento do globo ocular. O acesso transconjuntival mostrou-se eficaz na exposição da fratura, além de ser uma técnica com potencial estético satisfatório.

Palavras-chave: Acesso cirúrgico; Fraturas orbitárias; Tratamento.

QUERATOCISTO ODONTOGÊNICO COM EXTENSAS CALCIFICAÇÕES DISTRÓFICAS: RELATO DE CASO

Autores: Eduardo Lima Rangel, Ana Beatriz Lessa dos Santos, Patricia Rubia Manieri e Jean Nunes dos Santos.

Resumo: O queratocisto odontogênico é um cisto de desenvolvimento cuja origem está associada aos restos da lâmina dentária. Caracteriza-se por seu crescimento local agressivo, alta taxa de recorrência e associação com a síndrome de Gorlin-Goltz, sendo uma lesão que merece destaque na literatura. Este estudo tem como objetivo relatar um caso de queratocisto odontogênico em um paciente jovem, 14 anos de idade, sexo masculino, que apresentou ao exame físico desconforto ao abrir a boca. A radiografia panorâmica revelou uma lesão radiolúcida multilocular em região posterior esquerda da mandíbula, associada ao dente 37 parcialmente irrompido e mal posicionado. Para o diagnóstico, foi realizada a enucleação e curetagem da lesão com osteotomia periférica da loja cirúrgica, seguida de encaminhamento do material para avaliação anatomopatológica. Na análise, observou-se a presença de uma parede cística fibrosa coberta por um epitélio escamoso estratificado paraqueratinizado, sem atipias, bem como extensas calcificações globulares distróficas psamomatoides semelhante a cimento na parede fibrosa. O diagnóstico histopatológico foi de queratocisto odontogênico e o caso segue em acompanhamento, sem recidivas até o momento. É importante ressaltar que a apresentação histológica, pouco descrita na literatura, destacando a presença de calcificações distróficas, torna este caso notável e fornece informações para uma compreensão mais ampla dessa lesão, contribuindo para o conhecimento sobre sua variabilidade histopatológica e os desafios enfrentados no diagnóstico.

Palavras-chave: Queratocisto odontogênico, Cisto odontogênico, Cisto mandibular

Análise das principais aplicações da laserterapia na odontologia: Uma revisão de literatura

Autores: Adriano Dos Santos Muniz, Anderson Luís da Silva, Kelvin da Silva Nunes, Samuel Messias Adorno Burgos Gomes, Cinthia Coelho Simões, Anderson da Silva Maciel e Juliana Andrade Cardoso.

Resumo: Introdução: Laser é um acrônimo inglês para amplificação de luz por emissão estimulada de radiação. O uso deste dispositivo na Odontologia vem se tornando cada vez mais popular devido a suas diversas aplicabilidades, beneficiando diversas especialidades, principalmente a Estomatologia, Periodontia e Endodontia. Objetivos: Tem a finalidade de analisar e compreender as diversas aplicabilidades do uso de laser de baixa potência na odontologia. Metodologia: Foi realizada uma revisão de literatura na base de dados do Scielo e Pubmed Com os descritores “laserterapia e odontologia” bem como as suas traduções para o inglês; laser therapy and dentistry; e espanhol; terapia con láser y odontología; foram analisadas publicações entre o período de 2017-2023. Foram excluídos da análise as publicações que não respondessem aos objetivos do trabalho, bem como os artigos que não estivessem disponíveis em acesso aberto. Revisão de Literatura: A laserterapia de baixa intensidade apresenta inúmeros benefícios dentro do tratamento odontológico, dentre eles estão a reparação tecidual, uma vez que as suas propriedades físicas podem ativar ou inibir determinados processos fisiológicos acelerando o processo. É um grande aliado nos casos de hipossialia, osteonecrose medicamentosa e pode também ser utilizado para atenuar as sequelas de tratamentos oncológicos, bem como é muito importante no tratamento de lesões bucais de origem infecciosas, autoimunes e traumáticas. Conclusão: A laserterapia de baixa intensidade possui propriedade analgésica, anti-inflamatória e biomoduladora. Quando associado a corantes específicos, também apresenta potencial antimicrobiano, portanto pode beneficiar o paciente nas mais diversas áreas da Odontologia.

Palavras-chave: Odontologia, Laserterapia, Saúde bucal